



**CEETEPS – CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
“PAULA SOUZA”  
ETEC ORLANDO QUAGLIATO  
Técnico em enfermagem**

**Cristina de Oliveira Penna  
Gessica Aparecida Mira  
Simone Priscila Gomes de Almeida**

**VIOLÊNCIA DA PESSOA IDOSA ACOMETIDAS NO SEU MEIO FAMILIAR:  
IDENTIFICAÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM.**

**Santa Cruz do Rio Pardo – SP  
2023**

**Cristina de Oliveira Penna  
Gessica Aparecida Mira  
Simone Priscila Gomes de Almeida**

**VIOLÊNCIA DA PESSOA IDOSA ACOMETIDAS NO SEU MEIO FAMILIAR:  
IDENTIFICAÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Etec Orlando Quagliato, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para obtenção do diploma de técnico em enfermagem sob as orientações da Prof.<sup>a</sup> Ma. Ana Paula Morguetti Camargo.

**Santa Cruz do Rio Pardo – SP  
2023**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**Cristina de Oliveira Penna  
Gessica Aparecida Mira  
Simone Priscila Gomes de Almeida**

**VIOLÊNCIA DA PESSOA IDOSA ACOMETIDAS NO SEU MEIO FAMILIAR:  
IDENTIFICAÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM.**

Aprovada em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Conceito: \_\_\_\_\_

Banca de Validação:

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Ana Paula Morguetti Camargo  
ETEC “Orlando Quagliato”  
Orientador

---

Prof. <sup>a</sup> Lígia de Souza Pichinin  
ETEC “Orlando Quagliato”

---

Professor .....  
ETEC “Orlando Quagliato”

**Santa Cruz do Rio Pardo – SP  
2023**

## **DEDICATÓRIA**

Dedicamos este trabalho a todos que tornaram possível a realização deste sonho acadêmico.

## **AGRADECIMENTO**

Agradecemos primeiramente a Deus por nos ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso, além de expressar nossa sincera gratidão a todas as pessoas que tornaram possível a conclusão deste Trabalho, o mesmo não teria sido bem-sucedido sem o apoio e contribuição de tantos.

PENNA, Cristina de Oliveira; MIRA, Gessica Aparecida; ALMEIDA, Simone Priscila Gomes de. **Violência da pessoa idosa acometidas no seu meio familiar: identificação e cuidados de enfermagem.** Trabalho de conclusão de curso. Curso Técnico em Enfermagem. 2023. Etec Orlando Quagliato – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Orientador (a) Prof.<sup>a</sup> Ma. Ana Paula Morguetti Camargo. Santa Cruz do Rio Pardo – SP: 2023.

## **RESUMO**

A violência contra pessoas idosas, especialmente quando ocorre no âmbito familiar, é uma preocupação séria e crescente em nosso meio, e pode se manifestar de várias formas, incluindo abuso físico, emocional, sexual, negligência e exploração financeira. Identificar essas situações e fornecer cuidados de enfermagem adequados é fundamental para proteger os idosos e promover seu bem-estar. Os profissionais de enfermagem portanto, desempenham um papel vital na identificação e no tratamento desses casos, mas para uma abordagem abrangente requer a colaboração de várias partes interessadas, incluindo principalmente as famílias. Diante disso, o objetivo do presente trabalho destaca-se em abordar o papel do profissional de enfermagem sobre a violência contra a pessoa idosa ocorrido no âmbito familiar, com um enfoque especial na identificação precoce das diversas violências que podem ocorrer, e nos diversos cuidados de enfermagem como ferramentas cruciais para interromper o ciclo de violência.

**Palavras-chave:** Cuidados. Enfermagem. Família. Pessoa Idosa. Violência.

PENNA, Cristina de Oliveira; MIRA, Gessica Aparecida; ALMEIDA, Simone Priscila Gomes de. **Violência da pessoa idosa acometidas no seu meio familiar: identificação e cuidados de enfermagem.** Trabalho de conclusão de curso. Curso Técnico em Enfermagem. 2023. Etec Orlando Quagliato – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Orientador (a) Prof.<sup>a</sup> Ma. Ana Paula Morguetti Camargo. Santa Cruz do Rio Pardo – SP: 2023.

## **ABSTRACT**

Violence against elderly people, especially when it occurs within the family, is a serious and growing concern in our environment, and can manifest itself in several ways, including physical, emotional, sexual abuse, neglect and financial exploitation. Identifying these situations and providing appropriate nursing care is critical to protecting older adults and promoting their well-being. Nursing professionals therefore play a vital role in identifying and treating these cases, but a comprehensive approach requires the collaboration of multiple stakeholders, including families in particular. In view of this, the objective of the present work stands out in addressing the role of the nursing professional in relation to violence against elderly people that occurs within the family, with a special focus on the early identification of the various types of violence that can occur, and in the various types of care nursing as crucial tools to interrupt the cycle of violence.

**Keywords:** Care. Nursing. Family. Elderly. Violence.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. IDOSOS.....</b>	<b>11</b>
2.1 Alguns tipos de violência sofrida pelos idosos.....	11
2.2 Estratégias dos profissionais de enfermagem para identificar a violência contra os idosos.....	17
2.3 Estratégias dos profissionais de enfermagem para identificar a violência contra os idosos.....	19
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>24</b>
<b>4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS E RESULTADOS OBTIDOS .....</b>	<b>25</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
<b>ANEXO 1.....</b>	<b>35</b>



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

1. <b>Figura 01:</b> Tipos de violência.....	15
2. <b>Figura 02:</b> Sinais físicos de abuso.....	20
3. <b>Gráfico 1:</b> Você sabe o que é violência ao Idoso?.....	25
4. <b>Gráfico 2:</b> Você conhece algum idoso nessa faixa etária?.....	26
5. <b>Gráfico 3:</b> Você conhece algum idoso que já foi vítima de violência?.....	27
6. <b>Gráfico 4:</b> Você conhece algum desses meios de prevenção/denúncia?.....	28
7. <b>Gráfico 5:</b> Você concorda que a violência ao idoso é algo agravante nos dias atuais?.....	30

## 1. INTRODUÇÃO

Através deste estudo, temos como intuito explorar questões sobre a violência contra a pessoa idosa no contexto familiar, destacando a importância da sensibilização, e da capacitação da equipe de enfermagem. Com a compreensão dessa problemática e ao adotar abordagens eficazes de identificação e intervenção, contribui-se para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva para com os idosos.

Atualmente em nossa sociedade a violência contra a pessoa idosa, envolve uma questão alarmante que tem ganhado cada vez mais destaque, uma vez que o número de idosos tem aumentado de forma gradual. Na medida em que a população idosa cresce, acaba sendo incontestável garantir que eles desfrutem de uma qualidade de vida digna e livre de violência. No âmbito familiar, onde se espera que haja proteção e cuidado, muitos idosos enfrentam situações de abuso, negligência e maus-tratos, realidade essa profundamente preocupante e requer atenção.

A identificação precoce da violência, aliada aos cuidados de enfermagem competentes e compassivos, desempenha um papel vital na garantia desse direito fundamental. Ao fornecer suporte emocional, avaliação rigorosa e encaminhamento adequado, os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental na quebra do ciclo de violência e na construção de um ambiente seguro para os idosos.

Através de uma análise aprofundada em artigos, monografias e leis, relacionados ao tema, buscamos compreender os diversos tipos de violência que afetam os idosos, os fatores subjacentes que contribuem para essas situações e o papel crucial da equipe de enfermagem na promoção da segurança e do bem-estar dos idosos. Além disso, realizou-se uma coleta de dados através de um questionário com questões sobre a violência contra dos idosos.

O presente trabalho tem como objetivo abordar o papel do profissional de enfermagem sobre a violência contra a pessoa idosa ocorrido no âmbito familiar, com um enfoque especial na identificação precoce das diversas violências que podem ocorrer, e nos diversos cuidados de enfermagem como ferramentas cruciais para interromper o ciclo de violência.

## 2. IDOSOS

### 2.1 ALGUNS TIPOS DE VIOLÊNCIA SOFRIDA PELOS IDOSOS

A violência contra o idoso consiste em qualquer ato violento que possa resultar em sofrimento, incluindo até mesmo algum tipo de ameaça. Por fazer parte de uma grande consequência de episódios pode ocasionar um impacto devastador na qualidade de vida. “A violência contra eles têm trazido grandes preocupações.” (PEREIRA, 2018, p.22).

Os casos de violência não acontecem isoladamente e pode envolver vários fatores como por exemplo; a vulnerabilidade, problemas de saúde, limitações, danos emocionais e psicológicos, dentre outras coisas.

Diante de tudo que foi exposto, é necessário compreender o fenômeno do envelhecimento como um processo de forma gradual, pois a velhice faz parte de um ciclo natural da vida onde devemos aprender a nos adaptar às mudanças físicas, psicológicas e sociais, sendo que o envelhecimento é um fato real e inevitável. Somente quando aceitarmos de forma natural o envelhecimento é que podemos mudar o comportamento, os estereótipos e o preconceito que a sociedade ainda retrata em relação à velhice. (LIMA, 2013, p. 16).

Os agressores na maioria das vezes acaba sendo os próprios familiares e cuidadores dificultando assim ação do idoso em denunciar. Nem sempre a violência sofrida é visível o que torna ainda mais difícil de detectar tal ato, agravando ainda mais a situação.

**Tabela 01:** Como identificar violência contra pessoas idosas.

<b>Tipos de violência</b>	<b>O que se entende</b>	<b>Principais sinais</b>
<b>Violência Física</b>	Ocorre quando uma pessoa, que está em relação de poder desigual em relação a outra, causa ou tenta causar dano não acidental, por meio do uso da força física ou de algum tipo de arma que pode	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cortes;</li> <li>- Manchas escuras;</li> <li>- Queimaduras;</li> <li>- Feridas no corpo;</li> <li>- Feridas não tratadas;</li> <li>- Membros quebrados ou acidentados;</li> </ul>

	<p>provocar ou não lesões externas, internas ou ambas. Segundo concepções mais recentes, o castigo repetido, não severo, também se considera violência física.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuição de capacidade cognitiva e física.</li> </ul>
<p><b>Negligência/Abandono</b></p>	<p>É a omissão pela qual se deixou de prover as necessidades e cuidados básicos para o desenvolvimento físico, emocional e social da pessoa atendida/vítima. Ex.: privação de medicamentos; falta de cuidados necessários com a saúde; descuido com a higiene; ausência de proteção contra as inclemências do meio, como o frio e o calor. O abandono é uma forma extrema de negligência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinais de desidratação e/ou desnutrição;</li> <li>- Cabelo sem lavar;</li> <li>- Unhas dos pés e mãos por cortar;</li> <li>- Odores corporais; - Casa por limpar;</li> <li>- Cheiro a urina/fezes em casa;</li> <li>- Corte de água, telefone, eletricidade ou gás (contas por pagar);</li> <li>- Geladeira vazia e alimentos estragados;</li> <li>- Lençóis de cama/toalhas de banho sujas;</li> <li>- Medicamentos sem tomar ou inexistentes;</li> <li>- Consultas médicas esquecidas e/ou não marcadas;</li> <li>- Sonolência constante (pode ser sinal da toma excessiva de medicamentos);</li> <li>- Roupas do idoso sem lavar, o idoso está sempre vestido com a mesma coisa;</li> <li>- Desaparecimento inexplicado de óculos, aparelhos de audição, dentaduras ou outros equipamentos de auxílio.</li> </ul>
<p><b>Violência Psicológica/Moral</b></p>	<p>É toda forma de rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobrança exagerada, punições humilhantes e utilização da pessoa para atender às necessidades psíquicas de outrem. É toda ação que coloque em risco ou cause danos à autoestima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comportamentos anormais;</li> <li>- O idoso parece ter medo dos seus cuidadores/não os quer "chatear";</li> <li>- O idoso passa a ter medo de coisas que antes não tinha;</li> <li>- Não quer ficar sozinho;</li> <li>- Implora que não vá embora depois de uma visita habitual;</li> </ul>

		<p>-Deixa de conversar como antes; - Sinais de depressão, nervosismo, ansiedade;</p> <p>- O idoso chora com facilidade; - Não responde a questões ou dá explicações questionáveis sobre o seu estado ou algo que lhe tenha acontecido;</p> <p>- As visitas aos idosos são feitas exclusivamente na presença do seu cuidador.</p>
<p><b>Violência sexual</b></p>	<p>É qualquer ação na qual uma pessoa, valendo-se de sua posição de poder e fazendo uso de força física, coerção, intimidação ou influência psicológica, com uso ou não de armas ou drogas, obriga outra pessoa, de qualquer sexo Atenção! Também pode ser o ato de submeter alguém, sob sua guarda, poder ou autoridade, com emprego de força ou grave ameaça, provocando intenso sofrimento físico ou mental, como forma de aplicar castigo pessoal ou medida de caráter preventivo. Incluem-se como violência sexual situações de estupro, abuso ilegítimo, assédio sexual, sexo forçado no casamento, jogos sexuais e práticas eróticas não consentidas, impostas, pornografia infantil, manuseio, penetração oral, anal ou genital, com pênis ou objetos, de forma forçada. Inclui também exposição coercitiva/constrangedora a atos libidinosos, exibicionismo, masturbação, linguagem erótica, interações sexuais de qualquer tipo e material pornográfico. Igualmente caracterizam a violência sexual os atos que, mediante coerção, chantagem, que limitem ou anulem em qualquer pessoa a</p>	<p>- O idoso tem medo de ser tocado;</p> <p>- O idoso não quer ser despido; - O idoso não quer tomar banho;</p> <p>- Manchas escuras na zona do peito/seios;</p> <p>- Infecções genitais recorrentes (sangramento, comichão, ardor, cortes, manchas escuras, dores nos órgãos genitais);</p> <p>- Aparecimento de doenças sexualmente transmissíveis e/ou AIDS/HIV;</p> <p>- Aparecimento inexplicado de roupa ensanguentada e/ou rasgada.</p>

	autonomia e o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos. A violência sexual é crime, mesmo se exercida por um familiar, seja ele, pai, mãe, padrasto, madrasta, companheiro(a), esposo(a).	
<b>Violência Financeira/Econômica/ Patrimonial</b>	É o ato de violência que implica dano, perda, subtração, destruição ou retenção de objetos, documentos pessoais, instrumentos de trabalho, bens e valores da pessoa atendida/vítima. Consiste na exploração imprópria ou ilegal, ou no uso não consentido de seus recursos financeiros e patrimoniais. Esse tipo de violência ocorre, sobretudo, no âmbito familiar, sendo mais frequente contra as pessoas idosas, mulheres e deficientes. Interdição de pessoa idosa sem perda de autonomia e/ou independência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desaparecimento inexplicado de bens valiosos (joias, arte, heranças de família...);</li> <li>- Aquisição de bens inexplicados ou inapropriados;</li> <li>- Doações repentinas e/ou contínuas a “causas sociais” ou de caridade;</li> <li>- Inclusão inesperada de nomes às contas e cartões bancários do idoso;</li> <li>- Uso excessivo de empréstimos bancários;</li> <li>- Alterações repentinas ao testamento vital do idoso;</li> <li>- Documentos com a assinatura falsificada do idoso;</li> <li>- Aparecimento inexplicado de familiares/amigos distantes.</li> </ul>

**Fonte:** Farias; Machado (2016)

Diante de todos esses fatores faz se necessário abordar a violência com muita seriedade, tomando medidas concretas que possam ajudar na integridade física e emocional da vítima. A prevenção da violência e as medidas concretas para abordar esse problema é crucial é tão importante quanto a resposta a incidentes, e deve ser uma prioridade.

**Figura 01:** Tipos de violência



**Fonte:** Bastos; Chaves; França (2020).

O abuso físico, também conhecido como violência física, nos quais envolve ferimentos e lesões e que podem ser disfarçadas de acidentes, se classifica como uma das mais comuns acometidas com idosos.

A violência Física: também conhecida como abuso físico ou mais tratos físicos, são formas de tratar a imposição da força em pessoas idosas para que elas façam o que não desejam, ou até mesmo com a finalidade de provocar dor que pode culminar a morte. (BASTOS; CHAVES; FRANÇA, 2020, p. 18).

Definido como qualquer comportamento que cause danos emocional, psicológico ou mental o abuso psicológico, especificamente, contra idosos, pode assumir diversas formas diferentes, envolvendo ameaças intimidações, humilhação, além disso se relaciona a falta de cuidados adequados como alimentação e higiene.

A violência psicológica contra idosos é um problema invisível que precisa ser enfrentado pela sociedade com urgência. Embora muitas vezes seja menos visível do que a violência física, a violência psicológica pode ter efeitos duradouros na saúde mental e física das vítimas. (GEBRIM, 2023, p.01)

A violência psicológica contra idosos é um problema invisível que precisa ser enfrentado pela sociedade com urgência. Embora muitas vezes seja menos visível do que a violência física, a violência psicológica pode ter efeitos duradouros na saúde mental e física das vítimas.

A violência contra o idoso é uma violação dos direitos humanos, sendo uma das causas mais significativas de problemas de saúde, diminuição da produtividade, isolamento e desesperança. Porém, essa violência, muitas vezes, é escondida pelo idoso, devido a família ser considerada “sagrada” e base de tudo, o que contribui para que a violência continue obscura. (PEREIRA, 2018, p. 23).

O abuso financeiro que se manifesta na manipulação indevida dos recursos financeiros como as fraudes, é uma preocupação séria e prejudicial. Isso pode manifestar-se de várias formas, incluindo golpes financeiros e exploração financeira por parte de familiares, cuidadores ou outras pessoas próximas aos idosos. O abuso financeiro de idosos também se relaciona a uma violação dos direitos e pode ter consequências devastadoras, causando estresse emocional, isolamento social e declínio da saúde física e mental.

Verifica-se que a violência pode assumir diversas faces e, quando está direcionada ao idoso, pode demonstrar-se através do abandono, da negligência, dos maus-tratos, da falta de proteção, violência física, psicológica e, até mesmo, de abusos econômicos, fatos estes que podem levar o idoso a desenvolver outros problemas, colocando em risco a sua saúde. (PEREIRA, 2018, p. 23).

O abuso sexual, acontece quando ocorre o contato não consensual de atos sexuais. E por fim, a violência institucional, onde os cuidadores da própria instituição em situações de cuidados para com uma pessoa idosa, comete atos de violência física, dentre outras coisas.

A proteção dos idosos não se relaciona apenas a uma responsabilidade moral, mas sim algo que possa garantir que todos tenham o direito de envelhecer com dignidade e respeito.



## 2.2 Aspectos sobre algumas legislações relacionadas a violência contra o idoso

Atualmente muitos são os casos de violência contra o idoso principalmente no que se refere a apropriação de seus bens ou aposentadoria. A partir da década de 1990 políticas para os idosos surgem de forma mais contundente mostrando que o idoso é sujeito de direitos específicos.

Diante disso, é importante que esses direitos sejam respeitados e que denúncia sejam feitas para que as medidas legais adequadas sejam tomadas. A partir da década de 1990 políticas para idosos surgem de forma mais influente mostrando os direitos da pessoa idosa contidos na Constituição Federal, que estão expressos em diversos artigos da mesma, apresentando pontos importantes relacionados à aposentadoria e benefícios, bem como garantia de amparo pelos familiares, prevendo atendimento especializado integral à saúde dos idosos. (BRASIL 1998).

A Constituição Brasileira, em seu artigo 230 estabelece que a família sociedade e o estado tem o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua dignidade. O estatuto do idoso também prevê uma série de direitos de medidas de proteção visando combater a violência. “A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”. (BRASIL, 1988, Art. 230).

O Estatuto do Idoso, estabelece punições para diversos tipos de violência, como física, psicológica, sexual e financeira, com a obrigatoriedade da denúncia por profissionais de saúde e assistência social quando identificado casos de violência ao idoso.

O Estatuto destina-se a regular os direitos assegurados às pessoas a partir de sessenta anos de idade, passando assim, a usufruir não somente da integridade dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, mas principalmente de uma proteção integral, o que de algum modo se assemelha com outras leis, como por exemplo, o Estatuto da Criança e do Adolescente. Também outra preocupação do Estatuto, se refere a violência praticada contra os idosos, destacando-se o delito de maus tratos, no qual passa a ter punição de até quatro anos de reclusão, caso haja prejuízo de natureza grave, ou até doze anos, caso ocorra à morte. Deste modo o Estatuto veio para garantir de forma legal os direitos dos idosos. (FIGUEIRÊDO, 2015, p.44).

O Estatuto, também busca proteger os direitos e a dignidade com medidas para punir quem comete abusos, negligência, discriminação ou qualquer forma de violência. Tais punições podem incluir desde advertências até prisão, dependendo da gravidade da violação e das circunstâncias envolvidas. “Discute a importância de prevenção e do combate à violência contra os idosos, determinando que isso seja feito em cooperação com a sociedade”. (BRASIL, 2003, Art. 23)

O Plano de Prevenção e Violência Contra o Idoso Lei 13.466/17, embora não estabeleça medidas específicas de proteção, a criação da mesma, representa um passo importante no sentido de sensibilização conscientização e prevenção nas questões de violência contra os idosos. (BRASIL, 2017).

A lei também destaca a importância de reconhecer e combater problemas direcionados a recursos esforços, para prevenção e o combate de violência, incluindo campanhas de conscientização treinamento de profissionais e ações de apoio às vítimas. Além disso, pode facilitar a cooperação entre diferentes órgãos governamentais na promoção de medidas preventivas. Embora a eficácia do plano defenda da sua implementação e do comprometimento das autoridades da sociedade certamente desempenha um papel relevante na luta contra violência direcionada aos idosos. “A rede de proteção e assistência ao idoso tem seu papel de atuação definido a partir das garantias legais”. (LIMA, 2013, p. 24).

Por fim, essa lei alterou o Estatuto do Idoso para incluir medidas específicas de proteção contra violência com a criação de medidas protetivas de divergência, que pode ser aplicada pelo Poder Judiciário.

Além dessas leis, o Brasil possui redes de proteção e apoios aos idosos, como os Centros de Referência Especializados de Assistência Social o (CREAS) e os Conselhos Municipais Estaduais do Idoso, que desempenha um papel fundamental na prevenção e combate de violência contra pessoas idosas. É importante lembrar que esse tipo de violência se relaciona ao tipo de crime e deve ser denunciada às autoridades competentes devendo ser relatada para garantir a proteção e o bem-estar da população tão vulnerável.

### **2.3 Estratégias dos profissionais de enfermagem para identificar a violência contra os idosos**

No Brasil, muitos podem ser os problemas enfrentados pelos profissionais de saúde em relação aos casos de violência contra os idosos, assim faz se necessário promover ações que cumpram as diretrizes do Estatuto, adotando várias estratégias para que se possa identificar a violência.

No Brasil, assim como em outros países, a questão da violência contra a pessoa idosa tem sido de grande relevância, sendo a vitimização desse segmento populacional discutida já há muito tempo nas mais variadas culturas. (LIMA, 2013, p.36).

A identificação da violência contra os idosos se relaciona a algo crucial para a segurança e bem-estar. Com tudo, o profissional de enfermagem deve observar cuidadosamente o idoso para a identificação de sinais físicos, emocionais, exploração e negligência. “Considera-se violência contra a pessoa idosa qualquer ação ou omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico”. (BRASIL, 2003, Art.º 19).

Devem, portanto, estar preparados para encaminhar os casos identificados de violência para as autoridades competentes, como o Ministério Público, a Delegacia do Idoso ou o Conselho do Idoso, conectando as vítimas a serviços de apoio, como psicólogos, assistentes sociais e grupos de apoio.

Detectar situações de violência nem sempre é tarefa fácil, por essa razão, o fenômeno permanece velado e escondido pelos protagonistas. Contudo, é responsabilidade do profissional de saúde criar mecanismos para identificar o fenômeno da violência. Os profissionais devem estar conscientes de que enfrentarão alguns obstáculos na sua atuação, mas é preciso reconhecer e superar essas dificuldades. (FARIAS; MACHADO, 2016, p.11).

**Figura 02:** Sinais físicos de abuso



**Fonte:** Lemos; Almada Filho, (2022)

Por estarem sempre presentes em questões de atenção à saúde, os profissionais de enfermagem se classificam como fundamentais na identificação e prevenção e violações contra os idosos. Assim, devem estar aptos para identificar os sinais de violência, intervindo e prevenindo sempre, através de monitoramento e cuidados com a vítima de violência, agindo de forma ética, denunciando os casos suspeitos as autoridades competentes para que assim possa garantir o bem-estar e segurança dos idosos.

O conhecimento e as estratégias adotadas, frente aos casos de violência, são importantes para a condução dos casos, e isso envolve a necessidade do profissional enfermeiro ter conhecimento abrangente a respeito da temática, com uma visão assistencial integral, interdisciplinar, holística, humanizada e contextualizada. (AZEVEDO; SILVA, 2019, p.57).

Os profissionais podem promover a conscientização dos abusos, através de palestras com os familiares expondo os direitos dos idosos e os sinais de abuso. Esse tipo de conscientização e o encorajamento das vítimas em compartilhar suas preocupações, trata-se de um ponto importante que deve ser proposto pela enfermagem, bem como dar apoio emocional e psicológico.

A enfermagem trabalha o suporte a família e, por conseguinte, o cuidado aos idosos. De modo a compreender todas as nuances dos maus-tratos provocados por essa esfera familiar, há de se levar em consideração o acolhimento ao idoso. É responsabilidade dos profissionais, favorecer uma atmosfera de confiança para o idoso e respeitar as decisões do mesmo. Levando em consideração também se o mesmo está em pleno exercício de sua capacidade mental, prestando encaminhamento correto a cada situação, atentando para a satisfação das necessidades físicas, sociais e emocionas de cada vítima. (OLIVEIRA, et al, 2018, p.04).

Trabalhar em parceria com outros profissionais da saúde garantido uma abordagem multidisciplinar, manter-se atualizado, sobre os protocolos, defender os direitos, implementar medidas de segurança com iniciativas que promovam políticas públicas, pode ajudar grandemente na proteção dos idosos.

As ações de saúde são sustentadas por processos de trabalho e procedimentos que envolvem a equipe multidisciplinar. Neste, ressalta-se a enfermagem, pois possui um papel fundamental na implementação das políticas públicas, além de representar quantitativamente a maior força de trabalho no contexto da saúde. (ROSSO, et al, 2017, p.09).

Os profissionais em enfermagem, frequentemente têm contato próximo com os idosos e podem observar sinais de abuso, negligência e até maus-tratos. Segue abaixo algumas estratégias que os profissionais de enfermagem podem empregar para identificar a violência contra os idosos.

**Tabela 2:** Estratégias para identificar a violência contra o idoso.

<b>Métodos de identificação</b>	<b>Estratégia</b>
<b>Avaliação Abrangente</b>	Durante a avaliação inicial de um idoso, os profissionais de enfermagem devem realizar uma avaliação abrangente da saúde física e mental, que inclui perguntas sobre o histórico de violência ou abuso.
<b>Observação atenta</b>	Os enfermeiros devem observar sinais físicos de abuso, como hematomas inexplicáveis, fraturas, queimaduras ou outras lesões não condizentes com a história do paciente.
<b>Comunicação eficaz</b>	Os profissionais de enfermagem devem desenvolver uma relação de confiança com

	os idosos, criando um ambiente onde eles se sintam à vontade para falar sobre qualquer forma de abuso ou maus-tratos que possam estar sofrendo.
<b>Escuta ativa</b>	Praticar a escuta ativa é fundamental., pois isso significa ouvir atentamente as preocupações do idoso e fazer perguntas abertas para obter mais informações, se necessário.
<b>Conhecimento de sinais de alerta</b>	Os enfermeiros devem estar cientes dos sinais de alerta de violência contra idosos, que incluem depressão, isolamento social, ansiedade, medo, perda de peso inexplicada, alterações no comportamento, entre outros.
<b>Avaliação de cuidadores</b>	Avaliar os cuidadores do idoso, seja em casa ou em uma instituição de cuidados a longo prazo. Os profissionais de enfermagem devem estar cientes de qualquer comportamento abusivo por parte dos cuidadores.
<b>Colaboração interprofissional</b>	Trabalhar em estreita colaboração com outros profissionais de saúde, assistentes sociais, psicólogos e profissionais legais para identificar e abordar casos de violência contra idosos.
<b>Denúncia</b>	Caso haja suspeita de violência, os enfermeiros têm o dever ético e, em muitos lugares, o dever legal de denunciar o abuso às autoridades apropriadas.
<b>Educação e conscientização</b>	Os profissionais de enfermagem podem desempenhar um papel importante na educação de idosos e suas famílias sobre a prevenção e reconhecimento da violência contra idosos.
<b>Registro detalhados</b>	Manter registros detalhados de qualquer suspeita de violência, incluindo fotos de lesões, pode ser fundamental para futuras investigações e ações legais.

**Fonte:** Próprias autoras

Estabelecer confiança através de uma conversa sensível e empática pode ser primordial para ajudar a revelar informações precisas sobre situações de violência, bem como a utilização de ferramentas de avaliação e risco.

### 3. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica a respeito da violência contra os idosos e os cuidados de enfermagem, procurando assim discutir sobre o tema com base em artigos, monografias e leis relacionados as literaturas do tema proposto, nos sites Scielo e Google Acadêmico.

O estudo bibliográfico é desenvolvido com base em material já elaborado, constituído desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, artigos, teses, material cartográfico etc. até meios de comunicação oral, os exemplos mais característicos, desse tipo de pesquisa são sobre a investigação ou aquelas que propõem análises das diversas posições acerca de um problema. (LAKATOS; MARCONI, 2011).

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realizam a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livro, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. (SEVERINO, 2010, p.122).

Analisou-se, alguns artigos com as seguintes palavras-chave; cuidados, enfermagem, família, pessoa idosa e violência, que abordavam a temática em questão, através de uma análise sobre o material com leitura exploratória e coleta de informações.

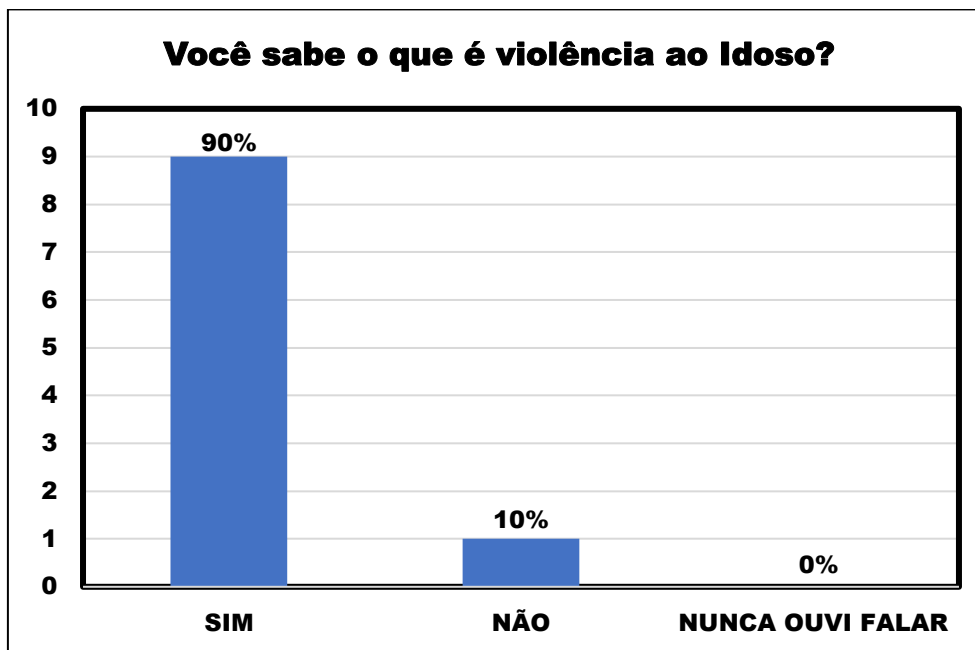
Também foi realizada uma coleta de dados através de um questionário contendo questões fechadas, para entender o conhecimento das pessoas sobre o assunto. Participaram desse estudo dez pessoas, que responderam um questionário com cinco questões fechadas, (ANEXO 1). As respostas obtidas pelo questionário foram analisadas e comparadas, os tópicos de apresentação de dados em forma de gráficos com o intuito de compreender o conteúdo abordado.



#### 4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS E RESULTADOS OBTIDOS

A análise dos dados coletados constitui uma etapa essencial para a pesquisa e com a realização do questionário, chegamos a algumas conclusões, conforme apresentado nos gráficos abaixo, uma vez que os mesmos simplificam conceitos e tornam as informações mais acessíveis.

**Gráfico 01:** Você sabe o que é violência ao Idoso?



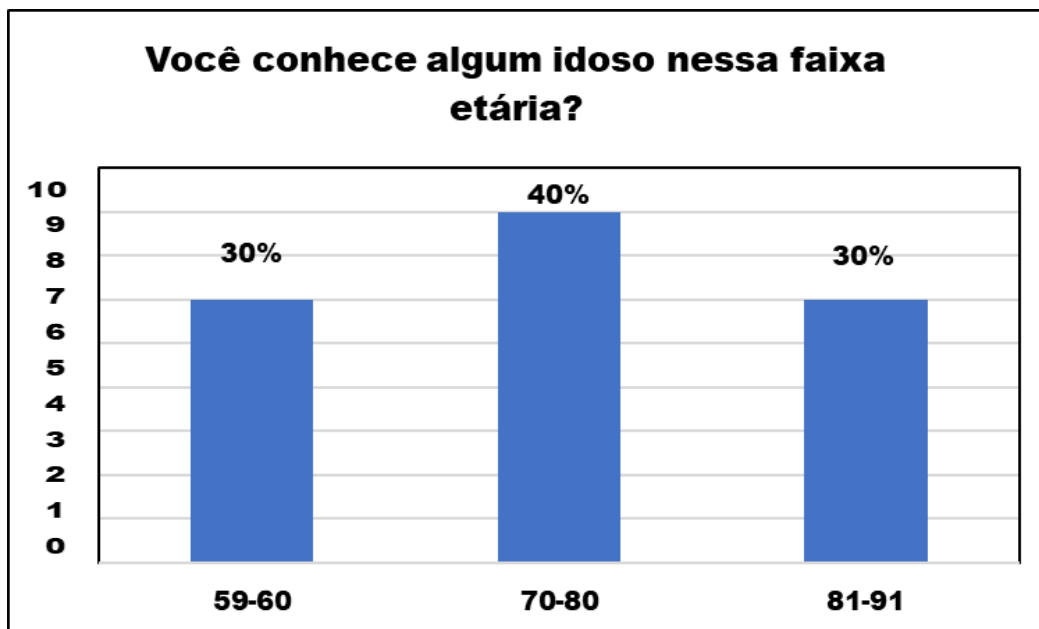
Uma descoberta notável contida nesse gráfico, foi a revelação de que entre os dez entrevistados apenas um não tinha conhecimento sobre o que constitui a violência contra o idoso, totalizando 90% dos entrevistados que demonstram conhecimento e apenas 10% não tem conhecimento. A falta de conhecimento mesmo sendo em um percentual pequeno, trata-se de algo preocupante, pois poderá dificultar a detecção e a prevenção desse tipo de abuso.

Tal observação destaca o potencial papel do profissional de enfermagem, não apenas na identificação, mas também nas informações a serem passadas aos pacientes e seus familiares como sinais de alerta para lidar com a violência. Isso, destaca a importância de programas de educação pública, campanhas de conscientização e divulgação.

Os profissionais devem estar capacitados para ofertar cuidados de acordo com a demanda dos idosos e com o tipo de serviço proposto, principalmente para a população longeva e frágil, usuária dos serviços revisados. (FERREIRA; BANSI; PASCHOAL, 2014, p.924).

O envelhecimento da população é uma realidade em muitos países, e isso significa que a demanda por cuidados de saúde para idosos está em constante crescimento, assim, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na prestação de cuidados de qualidade a essa população.

**Gráfico 02:** Você conhece algum idoso nessa faixa etária?



Com base na nossa pesquisa e de acordo com a figura 02, podemos observar que a familiaridade com idosos varia de acordo com a faixa etária. Entre as pessoas entrevistadas, 40% delas conheciam idosos na faixa de 70-80 anos, enquanto 30% conheciam idosos tanto na faixa de 59-60 anos quanto na faixa de 81-91 anos.

Isso sugere que, em nossa amostra, mais pessoas estão familiarizadas com indivíduos na faixa de 70-80 anos. Esses resultados podem ser úteis para entender melhor as relações intergeracionais e a dinâmica da população em relação aos idosos, com diferentes faixas etárias.

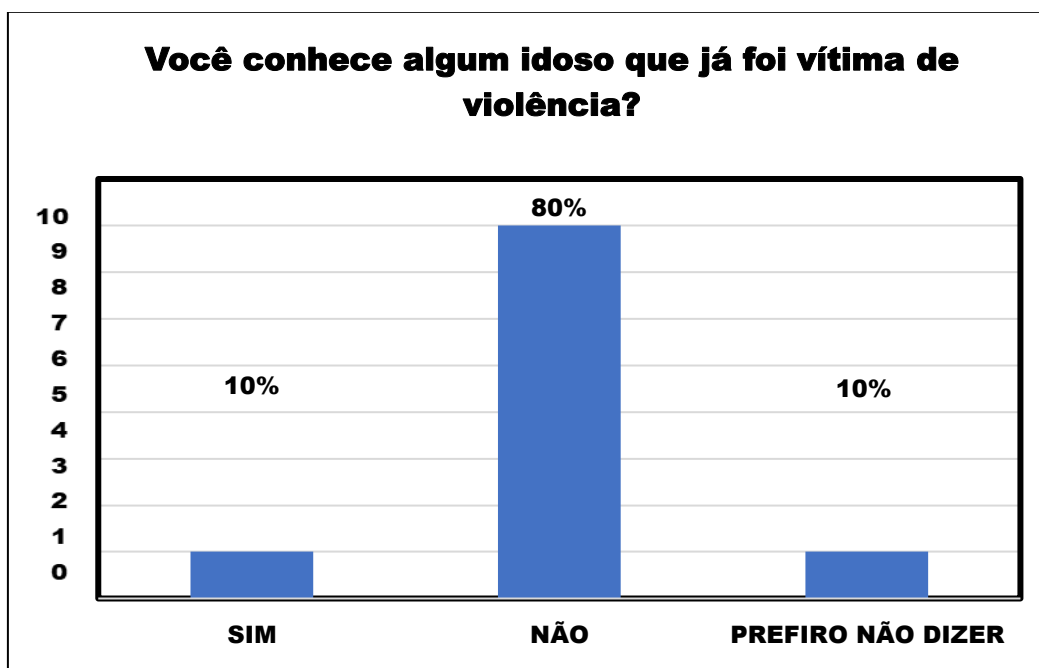
O número de pessoas idosas tem se elevado significativamente nos últimos anos, pois a velhice é uma etapa do ciclo vital que a população vem alcançando e usufruindo por mais tempo devido a melhoria e aumento da expectativa de vida e do rápido envelhecimento da população. (PEREIRA, 2018, p. 18)

O aumento da expectativa de vida e a diminuição das taxas de natalidade têm contribuído para o envelhecimento da população em todo o mundo. Isso significa que um número crescente de pessoas está atingindo idades mais avançadas, o que tem implicações profundas para a sociedade em termos de cuidados de saúde, previdência social, moradia, transporte e muitos outros aspectos.

O Ministério da Saúde e outros órgãos governamentais costumam reconhecer o envelhecimento como uma questão importante de saúde pública e social. Eles desenvolvem políticas, programas e diretrizes para abordar as necessidades específicas da população idosa, promovendo a saúde, a qualidade de vida e a inclusão social dos idosos. (BRASIL, 2007)

Essas iniciativas podem incluir a criação de unidades de saúde especializadas em cuidados geriátricos, programas de prevenção de doenças crônicas, incentivos para a pesquisa sobre o envelhecimento e a promoção de ambientes amigáveis para idosos nas comunidades.

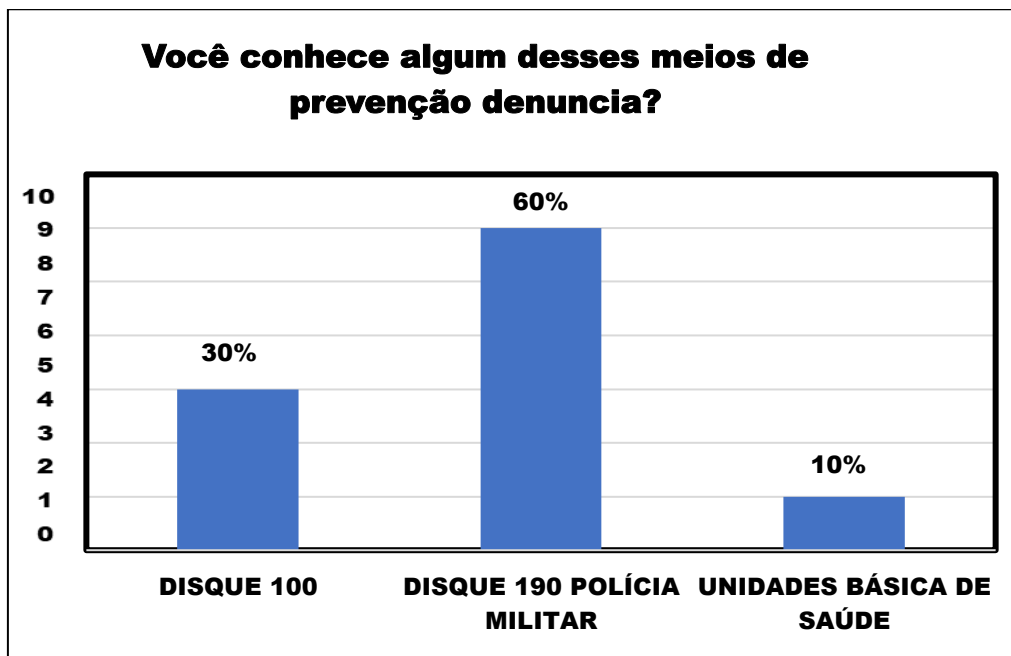
**Gráfico 03:** Você conhece algum idoso que já foi vítima de violência?



Em nossa pesquisa sobre o conhecimento da população sobre idosos que já foram vítimas de violência, a maioria das pessoas entrevistadas (8 de 10), o que totaliza 80% dos entrevistados, afirmou que não conhece nenhum idoso que tenha sido vítima de violência. No entanto, 1 pessoa relatou conhecer um idoso que já foi vítima de violência, enquanto outra pessoa preferiu não responder à pergunta. Esses resultados destacam a importância de abordar a questão da violência contra idosos e de conscientizar as pessoas sobre como identificar e denunciar casos de abuso ou violência.

Para Minayo (2014, p. 14) “a natureza das violências que a população idosa sofre coincide com a violência social que a sociedade brasileira vivencia e produz nas suas relações e na sua cultura”. Gondim (2015, p. 3), relata que “os abusos provenientes da família contra o idoso são preocupantes, pois é na família que o idoso encontra laços fraternos e sua história de vida”.

**Gráfico 4:** Você conhece algum desses meios de prevenção/denúncia?



Com base nos resultados da figura 04, observamos que a maioria das pessoas entrevistadas (6 de 10) está ciente do número 190 da Polícia Militar como um meio de prevenção/denúncia. Três pessoas relataram conhecer todas as opções

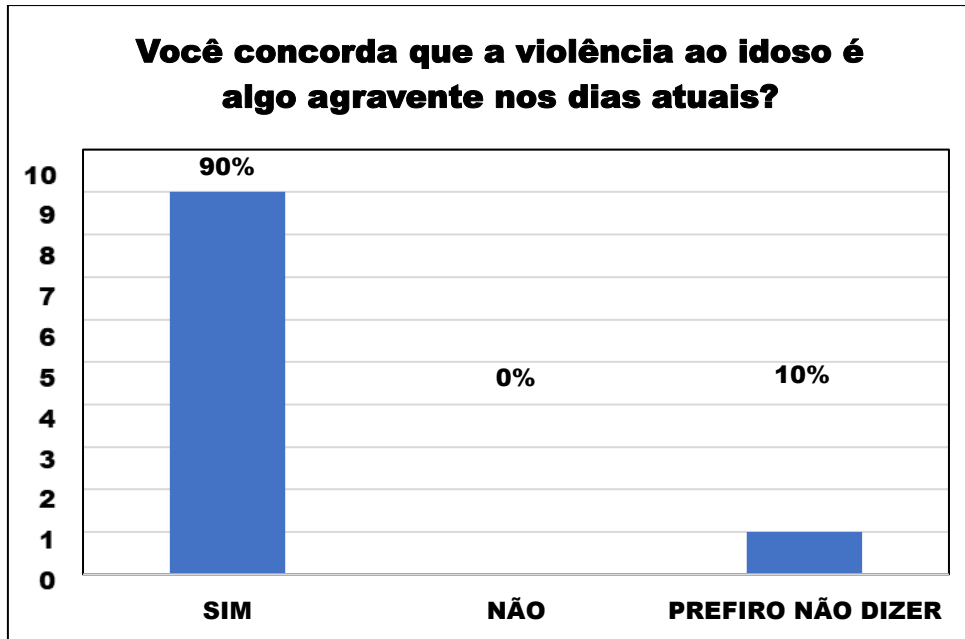
apresentadas, demonstrando um conhecimento mais abrangente das opções disponíveis. Surpreendentemente, apenas uma pessoa relatou conhecer apenas (UBS) Unidades Básicas de Saúde como um meio de prevenção/denúncia.

Isso, nos mostra a importância e a necessidade de melhorar aspectos frente a conscientização sobre os serviços disponíveis, como as Unidades Básicas de Saúde, que também podem ser recursos importantes na prevenção e cuidados nos casos de violência contra a pessoa idosa.

O disque denúncia é um sistema que foi criado para registrar denúncias e situações que possuem irregularidades, como abusos e violência contra os idosos. Sistema que tem atuação em diversos estados brasileiros, e busca a proteção e o auxílio tanto para o idoso quanto seus familiares, orientados sobre diversas dúvidas que eles possam ter. (SILVA, 2018, p. 21)

É importante destacar que a violência contra idosos é uma questão séria e deve ser denunciada para que as vítimas possam receber ajuda e os agressores sejam responsabilizados. Além disso, a prevenção da violência contra idosos é fundamental, e a denúncia de casos de abuso, negligência, exploração ou qualquer outra forma de violência é uma maneira importante de combater esse problema e proteger a população idosa. (MINAYO, 2014).

**Gráfico 5:** Você concorda que a violência ao idoso é algo agravante nos dias atuais?



Sobre a percepção da violência contra idosos atualmente, a grande maioria das pessoas entrevistadas (9 de 10), que totaliza 90% das pessoas, concordou que a violência ao idoso é algo agravante nos dias de hoje. Apenas uma pessoa, ou seja 10% preferiu não responder à pergunta. Essa forte concordância destaca a preocupação da maioria com essa questão e a importância de abordá-la eficazmente em nossa sociedade.

A alta porcentagem de pessoas que concordam, indica uma consciência generalizada sobre a gravidade da violência contra idosos. Isso pode ser um sinal positivo de que a sociedade está cada vez mais sensibilizada para esse problema.

Com a alta concordância, é fundamental continuar a educar e conscientizar as pessoas sobre a violência contra idosos e suas consequências, o que pode abrir a porta para discussões sobre a implementação de medidas preventivas mais eficazes e o fortalecimento das políticas de proteção aos idosos.

Para Campello (2013, p. 1) “ainda é comum ver a pessoa idosa sendo desrespeitada com relação aos seus direitos”. Já para Pereira (2018, p. 08) “muitas vezes a violência não é reconhecida ou descoberta, temendo o idoso em denunciar.”

A conscientização, ação coordenada, treinamento a equipe, identificação precoce, linhas diretas, políticas públicas, bem como desenvolver programas

educacionais para pacientes, familiares e comunidade em geral, podem ajudar a quebrar o ciclo de silêncio e garantir que os idosos recebam a proteção e o apoio de que precisam quando enfrentam situações de violência. É um esforço conjunto de toda a sociedade para garantir a dignidade e a segurança dos idosos.

## 5. CONCLUSÃO

A pesquisa em questão, proporcionou um material com informações relevantes sobre a violência contra os idosos, onde foi elencando aspectos importantes sobre o papel do profissional de enfermagem frente a problemática, evidenciando como o mesmo pode agir juntamente com a equipe multidisciplinar, garantindo os direitos e a saúde da pessoa idosa que sofre agressões.

No decorrer do desenvolvimento do trabalho ressalta-se que a identificação da violência, trata-se de algo um tanto, quanto complicado, assim entende-se que a enfermagem precisa se capacitar para que a identificação da violência seja feita o mais rápido possível, buscando soluções para o problema.

O estudo proporcionou descobertas que revelam que os enfermeiros desempenham um papel vital na identificação precoce da violência servindo como uma linha de defesa crucial para os pacientes mais vulneráveis.

Com a sensibilidade e empatia em sua abordagem, cria-se um ambiente de confiança no qual a vítima pode se sentir à vontade para relatar abusos. Com isso a conscientização pública sobre a violência relaciona a um fator importante e que deve ser ampliada.

Portanto, a pesquisa contribui para uma crescente base de conhecimento sobre o tema em questão, destacando a necessidade de aprimorar a identificação da violência, para que assim possa-se garantir progressões significativas na proteção e promoção de bem-estar físico e emocional.



## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C. O; SILVA, T. A. S. M. da. Cuidados de Enfermagem para detecção de violência contra idosos. **Revista Pró-UniverSUS**. v.1, n. 1, p. 55-59, Jan./Jun. 2019.

BASTOS, F. L. G. CHAVES, J. M. T. FRANÇA, S. S. **Violência contra a pessoa idosa: uma revisão bibliográfica**. (Trabalho de Conclusão de Curso). Curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Vale do Cricaré. São Mateus, 2020, 49 p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, 1988.

\_\_\_\_\_. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2007.

\_\_\_\_\_. **Planalto**. Lei nº 13.466, de 12 de julho de 2017. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/lei/l13466.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13466.htm). Acesso: 07/11/2023.

\_\_\_\_\_. **Planalto**. Lei nº 10.696 de 02 de julho de 2003. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10987690/artigo-19-da-lei-n-10696-de-02-de-julho-de-2003>. Acesso: 07/11/2023.

CAMPELLO, R. **Estatuto do idoso: leis não são cumpridas e idosos continuam sendo vítimas de maus tratos**. 2013.

FARIAS, E. R. MACHADO, R. Z. **Enfrentamento da violência contra pessoa idosa na saúde**. Orientações para Gestores e Profissionais de Saúde. Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. Porto Alegre – RS. 2016, 16 p.

FERREIRA, F. P.C; BANSI, L. O; PASCHOAL, S. M. P. Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** Rio de Janeiro, v.17, n.4, p. 911-926, 2014.

FIGUEIREDO, I. D. A. de. **Violência contra a pessoa idosa: revisão de literatura**. (Monografia). Gestão Pública Municipal da Universidade Estadual da Paraíba. João Pessoa – PB, 2015, 50 p.

GEBRIM, J. **Efeitos da violência psicológica na saúde mental dos idosos: um tema urgente para agenda da saúde pública**. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/forum-opiniao/efeitos-da-violencia-psicologica-na-saude-mental-dos-idosos-um-tema-urgente-para-agenda-da-saude-publica/>. Acesso: 05/10/23.

GONDIM, L. V. C. **Violência intrafamiliar contra o idoso: uma preocupação social e jurídica**. 2015, 11 p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LEMOS, N. D. ALMADA FILHO, C. de M. **Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa.** 2022. Disponível em: <https://sp.unifesp.br/epm/noticias/dia-mundial-de-conscientizacao-da-violencia-contra-a-pessoa-idosa>. Acesso: 05/10/2023.

LIMA, H. C. P. de. **Violência intrafamiliar contra a pessoa idosa: um estudo realizado no CREAS de Maracanaú/CE.** (Monografia) Graduação em Bacharel em Serviço Social. Fortaleza. 2013, 58 p.

MINAYO, M. C. de S. **Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa.** Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Brasília, 2014.

OLIVEIRA, K, S, M. et al. Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. **Revista Gaúcha de Enfermagem.** Porto Alegre – RS. nº. 39, p. 1-9, 2018.

PEREIRA, F. G. P. **Violência familiar contra a pessoa idosa frente ao Estatuto do Idoso e outras legislações.** (Trabalho de Conclusão de Curso) Curso de Graduação em Direito da Universidade do Sul de Santa Catarina, Araranguá, 2018, 48 p.

ROSSO, C. F. W. **Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Estado de Goiás.** Conselho Regional de Enfermagem de Goiás. 3ª Edição. Goiânia, 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, T. N. da. **Violência contra o idoso.** (Monografia) Curso de Bacharel Direito da UniEvangélica. Anápolis, 2018, 45 p.

**ANEXO 1****Entrevista de campo.**

Você sabe o que é Violência ao Idoso?

Sim     Não     Nunca Ouvei Falar

Você conhece algum idoso nessa Faixa Etária?

59-69     70-80     81-91

Você conhece algum idoso que já foi vítima de Violência?

sim     Não     Prefiro Não Dizer

Você conhece alguns desses meios Prevenção/ Denúncia?

Disque 100 (Direitos Humanos)

Disque 190 Polícia Militar

Unidades Básicas de Saúde

Você concorda que a Violência ao Idoso é algo agravante nos dias Atuais?

Sim     Não     Prefiro Não Dizer